

Entretanto, em todo tempo,  
E' a sua fôrça que encerra  
O amparo caricioso  
Aos vales de toda a Terra.

Sem sua dureza agreste,  
Repleta de solidão,  
As planícies morreriam  
Por falta de proteção.

E' ela a mãe silenciosa  
Da energia que produz;  
No seu cume nunca ha sombras,  
Seu dia inteiro é de luz.

No mundo, as almas do amor,  
Mais sábias, mais elevadas,  
São montanhas que parecem  
Estéreis e desprezadas.

\*

Todavia, é o sacrifício  
De sua desolação,  
Que sustenta em toda a vida  
Os vales da evolução.

### O CUPIM

Causa pena olhar o campo  
Quando, pobre de verdura,  
Sofre a terra a intromissão  
Do capim que a desfigura.

Debalde, a vegetação  
Estende-se em ramaria,  
O solo não apresenta  
A mesma fisionomia.

O cupim obstinado  
Multiplica-se em rebentos,  
Parece que o chão se cobre  
De tumores pustulentos.

Em vão, a chuva convida  
A's fôrças de produção,  
Debalde o sól trás a luz  
De paz e renovação.

Não faltam bençãos do céu  
Que atendem aos dons da vida,  
Mas a terra permanece  
Desolada e ressequida.

O cupim vai provocando  
Estrago, calamidade,  
E o campo só mostra ruinas,  
Miséria, esterilidade.

A's vezes são necessários  
Muito esfôrço, muitas dores,  
Por expulsar a família  
Dos insetos invasores.

Sem trabalhos decididos  
Por parte da agricultura,  
O cupim transforma a terra  
Numa extensa sepultura.

Lembramos, vendo esse quadro  
Da esfera dos lavradores,  
As almas avassaladas  
De idéias inferiores.

\*  
Sê forte em qualquer trabalho,  
Cada luta é uma lição.  
Tristezas e desalentos  
São cupins no coração.

### A E R O S Ã O

Quem busca na paz do campo  
Os bens da contemplação,  
Costuma encontrar por vezes,  
As surpresas da erosão.

Dos ácumos da paisagem,  
Eis que a visão descortina  
Horizontes luminosos  
Na vastidão peregrina!

Em torno rebentam flores  
Nas folhagens perfumosas,  
Entre as arvores e os ninhos  
Sopram brisas buliçosas.

Misturando-se à verdura,  
Há caminhos de enxurrada,  
Formando abismos escuros  
Na terra dilacerada.

Em derredor, tudo é glória  
Do campo verde e florido;  
Céu de anil, promessa e luz,  
Mas o solo está ferido.